

10
2010

R

evista de História da Sociedade e da Cultura

Tomo II



Centro de História da Sociedade e da Cultura
Universidade de Coimbra

Coimbra

As publicações em chinês que passamos a referir foram a partir de 1601 todas realizadas em Pequim: *Zuchunan Tianzhu shijie*, “Dez mandamentos do Senhor do Céu transmitidos dos antepassados”, Zhaoqing, 1584, de colaboração com Michele Ruggieri; *Yudi shnanghai quantu*”, Mapa geográfico completo dos montes e dos mares”, Zhaoqing, 1584; Nanquim, 1600; Pequim 1602. 1603. 1609; *Jiaoyou lun*, “Tratado da amizade”, Nanchang, 1595; *Si yuanxing lun*, “Tratado sobre os quatro elementos”, 1599-1600; *Jingtian gai*, “Tratado das constelações”, 1601; *Tianzhu shiyi*, “Verdadeiro significado da (doutrina) do Senhor do Céu”, 1603; *Ershiwu yan*, “Vinte e cinco sentenças”, 1605; *Tianzhu jiaoyao*, “Compêndio da doutrina do Senhor do Céu”, 1605; *Xizi qiji*, “Exemplos estranhos de escrita ocidental”, 1605; *Riqiu dayu diqiu dayu yueqiu*, “Disco solar maior do globo terrestre e este maior do que o lunar”, depois de 1606-1607; *Hungai tongxian tushuo*, “Astrolábio e esfera com figuras e comentário”, 1607; *Jiren shipian*, “Dez capítulos de um homem extraordinário”, 1608; *Xiqin quyì bazhang*, “Oito canções para clavicímalo ocidental”, 1608; e *Huangrong jiaoyi*, “Tratado de figuras isoperimétricas”, 1609; *Tongwen suanzhi*, “Tratado de aritmética”, 1613; *Bianxue yidu* (“Disputas contra as seitas idolátricas”, 1615; *Celiang fayi* (Teoria e método das medidas), 1617; *Xiguo jifa*, “Mnemotécnica ocidental”, 1625.

Manuel Augusto Rodrigues

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC.
mrodrigues@ci.uc.pt

**Seminário Internacional *Tomar estado: dotes e casamentos*
(séculos XVI-XIX)
Braga, 6 e 7 de Maio de 2010**

A 6 e 7 de Maio de 2010 decorreu na Universidade do Minho o Seminário Internacional *Tomar estado. Dotes e casamentos (séculos XVI-XIX)*, organizado pela Professora Doutora Maria Marta Lobo de Araújo e pela Dr.^a Alexandra Esteves.

Trata-se do terceiro seminário deste formato realizado na Universidade do Minho, tendo sido os anteriores, em 2008 e 2009, dedicados aos temas *A infância no universo assistencial no Norte da Península Ibérica (séculos XVI-XIX)* e *Representações e práticas assistenciais no espaço ibérico – uma perspectiva transversal*. Através de Maria Antónia Lopes, o Centro de História da Sociedade e da Cultura esteve representado nos três seminários.

Os encontros foram progressivamente alargados no que respeita à proveniência dos investigadores intervenientes e, por isso mesmo, aos territórios estudados e à multiplicidade das abordagens de investigação propostas. Do seminário de 2008 resultou o livro ARAÚJO, Maria Marta Lobo de e FERREIRA, Fátima Moura (orgs.), *A infância no universo assistencial da Península Ibérica (séculos XVI-XIX)*, Braga, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, 2008 – com oito textos de investigadores das Universidade de Coimbra, Évora, León e Minho. As comunicações do simpósio de 2009 foram publicadas em ARAÚJO, Maria Marta Lobo de, FERREIRA, Fátima Moura e ESTEVES, Alexandra (orgs.), *Pobreza e assistência no espaço Ibérico (séculos XVI-XX)*, s.l., CITCEM-Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”, 2010 – com 12 capítulos de autoria de professores das Universidades de Coimbra, Guadalajara (México), León, Lisboa, Minho, Porto e Salamanca.

No seminário de 2010 atingiram-se já as 19 comunicações a cargo de professores e investigadores oriundos das Universidades de Bolonha, Coimbra, León, Lisboa, Minho, Porto, Santiago de Compostela e Sevilha. Tendo como tema comum os dotes de casamento, as abordagens foram diversificadas: desde a sua concessão a órfãs pobres por parte de instituições caritativas portuguesas, espanholas e italianas, até a alguns dotes da Casa Real de Bragança, passando pelas práticas no mundo camponês do Norte peninsular e nas comunidades mouriscas da Andaluzia, sem esquecer a sua avaliação enquanto meio de transmissão da propriedade nas sociedades rurais e o seu peso na constituição do património familiar. Aguarda-se a publicação pelo CITCEM.

Maria Antónia Lopes

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
maflopes@netvisao.pt